



Exmo. Senhor Presidente

da Comissão Parlamentar de Saúde

Deputado António Maló de Abreu

Palácio de S. Bento, 15 de dezembro de 2022

Assunto: Audição, com carácter de **urgência**, de um conjunto de entidades no âmbito do processo de reflexão que contribua para o desenvolvimento e implementação de uma estratégia que mude o paradigma organizacional dos cuidados agudos ou agudizados em Portugal.

Os serviços de urgência foram criados para proporcionar cuidados de saúde emergentes, cujo tratamento não pode ser efetuado a outros níveis de cuidados. Contudo, uma elevada percentagem de urgências hospitalares não são prioritárias (azuis e verdes de acordo com a triagem de Manchester), e resultam de utilizadores frequentes deste serviço com resposta às multipatologias de que padecem, à situação social ou psicossocial ou mesmo em caso de desconhecimento ou inexistência de resposta em outro nível de cuidado mais adequado para a prestação de cuidados de saúde.

A acessibilidade aos serviços de urgência em Portugal é um problema crónico, sobretudo nos picos sazonais e nos períodos habituais de férias de profissionais (feriados, Natal e Verão).

A rede de urgências em Portugal foi crescendo em todo o território nacional, assim como foram realocados e dispersos pelo país os recursos existentes para suprir as necessidades da rede criada. Nos dias de hoje, e desde há muitos anos, assistimos a uma elevada procura e saturação dos serviços de urgência, a que acresce, como é evidente,

a falta de recursos e que tem conduzido ao encerramento temporário de serviços de urgência.

Esta é, por isso, uma matéria que urge reflexão e medidas urgentes, de que o Parlamento não deve ficar arredado. Por este motivo, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista pretende iniciar um processo de reflexão que contribua para o desenvolvimento e implementação de uma estratégia que mude o paradigma organizacional dos cuidados agudos ou agudizados em Portugal e que deve envolver quem no dia a dia de acordo com a experiência e proximidade, prestam cuidados de saúde aos utentes, nos diversos níveis de cuidados.

Assim o GPPS propõe, a audição individual, com **caráter de urgência**, das seguintes entidades:

- Bastonário da Ordem dos Médicos;
- Presidente do Colégio de Especialidade de Medicina Geral e Familiar;
- Presidente do Colégio de Especialidade de Medicina Interna;
- Presidente do Colégio de Especialidade de Pediatria;
- Presidente da Competência em Emergência;
- Presidente da Associação Nacional de Administradores Hospitalares, Xavier Barreto;
- Presidente da Associação Nacional de Administradores Hospitalares Privados, Óscar Gaspar;
- Presidente da União das Misericórdias Portuguesas (UMP);
- Presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social.

As Deputadas e os Deputados

do Grupo Parlamentar do Partido Socialista